

RESPOSTAS ADAPTATIVAS DOS PORTADORES DE DOR CRÔNICA NOS DIFERENTES SEGMENTOS SOCIAIS. *Letícia Martins de Lima, Fernando A Mello Prati* (Departamento de Fisioterapia do Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista – IPA)

A dor crônica é uma entidade sensorial múltipla que envolve aspectos emocionais, sociais, culturais, ambientais e cognitivos. Essa "entidade" possui um caráter muito especial, que vai variar de pessoa para pessoa, sob influência do aprendizado cultural, do significado atribuído à situação em experiências anteriores vividas e recordações destas, bem como nossa capacidade de compreender suas causas e conseqüências. O objetivo do trabalho é investigar o nível de interferência da dor crônica nos sujeitos de diferentes classes sociais e avaliar as alterações da tolerância a dor entre níveis sociais distintos. Este estudo tem a intenção de mostrar que, de acordo com o meio social que se está inserido, a dor crônica tem um significado diferente na vida de cada pessoa. Trata-se de um estudo observacional baseado em investigações qualitativas e naturais. O trabalho caracteriza-se também por ser retrospectivo onde se conhece os efeitos e se busca elucidar as causas. Os dados de avaliação da dor serão possíveis devido à utilização de questionário previamente elaborado pela acadêmica, sob orientação, baseado no Questionário de Dor de Oswestry. A coleta de dados foi realizada em centros de saúde da rede municipal, estadual e privada de Porto Alegre. Os resultados esperados para a análise dos dados, que está em andamento, é que se possa localizar a dor crônica, em qual classe social ela está mais presente, qual ela tem maior interferência nas atividades de vida diária, bem como realizar uma análise antropológica entre cultura e dor.